



VP – Laboratório de Análises LTDA.
Veterinária Preventiva

AUTO VACINA PARA O TRATAMENTO DE PIODERMITE POR *Staphylococcus intermedius*:

O *Staphylococcus intermedius* é isolado em 90% dos casos de piodermite superficial canina, sendo o mais importante patógeno relacionado a problemas de pele em cães. Trata-se de uma bactéria que produz mediadores inflamatórios e toxinas que ocasionarão danos aos tecidos dos animais afetados, produzindo lesões localizadas ou generalizadas, podendo ser superficiais ou profundas. Muitas doenças podem ter sinais clínicos semelhantes aos da piodermite por *S. intermedius*, portanto exames como raspado de pele, cultura bacteriológica e fúngica e, em alguns casos, biópsia de pele, são extremamente importantes para um diagnóstico correto e preciso.

Normalmente inicia-se o tratamento da piodermite canina com antibióticos sistêmicos (por exemplo: eritromicina, clindamicina, sulfá e trimetoprim, cefalexina, eritromicina). Quando o problema torna-se recorrente, ocorre a resistência ao uso de antibióticos, não havendo a resolução das lesões; é justamente nesses casos que o uso da auto vacina, processada com a cepa de *Staphylococcus intermedius* isolada de piodermite caninas, tem proporcionado ótimos resultados clínicos. Durante o tratamento com a auto vacina pode-se descontinuar o uso do antibiótico.

A auto vacina é uma vacina estafilocócica bacteriologicamente estéril usada como auxílio terapêutico no tratamento de piodermite canina estafilocócica recorrente. Em alguns casos (menos de 1% dos cães) pode ocorrer reação pós-vacinal local após a aplicação da primeira dose da auto vacina. Nesses casos o tratamento não precisa ser descontinuado, deve-se apenas respeitar o tempo para aplicação da próxima dose (ver tabela abaixo). É importante salientar que apenas casos de piodermite causada pelo *S. intermedius* devem ser tratados com o uso da auto vacina; a presença de sarna, ou qualquer tipo de dermatite fúngica NÃO será resolvida com o uso da auto vacina.

MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DA AUTO VACINA: enviar ao laboratório raspado de pele/pêlos dos locais afetados, colocar a amostra em frasco estéril com tampa e manter refrigerado até o momento de enviar para processamento. A partir dessa amostra será feito isolamento bacteriano, confirmando a presença de *Staphylococcus* será feita a auto vacina.

Os seguintes protocolos devem ser utilizados para garantir a eficácia no tratamento com a auto-vacina:

TRATAMENTO CURATIVO I (ausência de reação pós-vacinal local):

0,5 ml/20 kg de peso via subcutânea

4 aplicações a cada 15 dias

Após resolução do quadro clínico, administrar dose reforço a cada 3 meses por pelo menos 1 ano.

TRATAMENTO CURATIVO II (presença de reação pós-vacinal local):

1ª dose – 0,5 ml/20 kg de peso via subcutânea

2ª dose – aplicação somente após total desaparecimento da reação pós-vacinal local

3ª a 5ª doses – a cada 15 dias

Após resolução do quadro clínico, administrar dose reforço a cada 3 meses por pelo menos 1 ano.

Obs.: Alguns animais podem apresentar reação de hipersensibilidade à vacina após a 1ª dose; o tratamento poderá ser continuado desde que sejam seguidas as instruções acima!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. MCDONALD, J.M. **Chronic Pyoderma**. Bayer Selected Proceeding. TNVAC, January, 1998, p.35-39.
2. QUINN, P.J. *et al.* **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005.



VP – Laboratório de Análises LTDA.
Veterinária Preventiva

As fotos abaixo são de cão com piodermite, submetido ao tratamento apenas com auto vacina elaborada em nosso laboratório.

A primeira foto foi tirada antes da primeira aplicação da vacina (18/01/07). A segunda foto foi tirada no dia da terceira dose da vacina (24/02/07).

